

Psicofisiologia das emoções: a influência da interação social sobre a variabilidade da frequência cardíaca e os estados emocionais

AMAZILES FERREIRA GONCALVES (Autor), Gabriela Guerra Leal de Souza (Orientador), Bruna Eugênia Ferreira Mota (Co-Autor), Paula Ohana Rodrigues (Co-Autor), Cássia Regina Vieira Araújo (Co-Autor), Rafaela Freitas Mendes (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Interação social, variabilidade da frequência cardíaca, estado emocional, isolamento, altruísmo.

Resumo:

A interação social é fundamental para manutenção da sobrevivência em humanos. No presente trabalho, foi investigado se estímulos visuais apresentados por meio de textos associados a fotos com interação social e sem interação social poderiam modular a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e os estados emocionais. Participaram 125 alunos de graduação (75 mulheres; $M=23,2$ anos; $SD=3,3$). Os voluntários leram um texto sobre interação ou isolamento social antes de verem 14 fotos com interação (bloco interação) ou 14 fotos sem interação social (bloco controle), respectivamente. A VFC foi coletada através do eletrocardiograma. Os voluntários preencheram as escalas de estado afiliativo (expectativa de aproximação (EA) e medo de rejeição (MR)), de comportamento altruísta (CA) no início (linha de base), e após a visualização de cada um dos blocos. A EA e o CA aumentaram após a visualização do bloco interação em comparação à linha de base e ao bloco controle. O MR diminuiu após o bloco controle em relação ao bloco interação, apenas para os indivíduos expostos ao bloco controle. Para análise da VFC, utilizou-se 72 voluntários. Análises de variância de Friedman utilizando cada um dos parâmetros da VFC (IBI, RMSSD, SDNN, LF e HF) ao longo dos 3 minutos de telas pretas mostrou uma diferença significativa entre os tempos para o RMSSD ($p=0,030$) e para o SDNN ($p=0,002$), ambos reduziram depois da visualização de fotos com interação social. As análises a cada 1 minuto das telas pretas antes e após os blocos demonstrou uma redução dos seguintes componentes: IBI ($p=0,006$), RMSSD ($p=0,00011$) e HF ($p=0,00699$) depois da visualização de fotos sem interação social, enquanto que o SDNN ($p=0,00021$) reduziu somente depois de ver fotos com interação. Concluiu-se que os estímulos sociais aumentaram os sentimentos de sociabilidade e de ajuda ao próximo e reduziram os de rejeição e a VFC global. Por outro lado, os estímulos não sociais reduziram a VFC relacionada à atividade parassimpática.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: FISILOGIA